

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Carla Keliane de Sousa Silva

PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICO-ESPORTIVAS DE LAZER DE UMA
COMUNIDADE: REALIDADES E NECESSIDADES

João Pessoa
2018

Carla Keliane de Sousa Silva

**PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICO-ESPORTIVAS DE LAZER DE UMA COMUNIDADE:
REALIDADES E NECESSIDADES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Dilma Simões Brasileiro

João Pessoa

2018

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586p Silva, Carla Keliane de Sousa.

Práticas de Atividades Físico-Esportivas de Lazer de
uma Comunidade: Realidades e Necessidades / Carla
Keliane de Sousa Silva. - João Pessoa, 2018.
28f.

Orientação: Maria Dilma Simões Brasileiro.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Espaços Públicos. 2. Lazer. 3. Motivação. I.
Brasileiro, Maria Dilma Simões. II. Título.

UFPB/BC

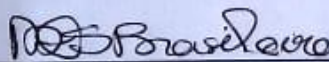
Carla Keliane de Sousa Silva

**PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICO-ESPORTIVAS DE LAZER DE UMA
COMUNIDADE: REALIDADES E NECESSIDADES**

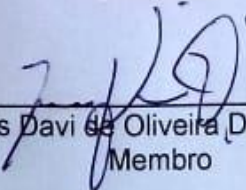
Trabalho de conclusão de curso apresentado
à disciplina Seminário de Monografia II como
requisito parcial para a obtenção do grau de
Bacharel em Educação Física, no
Departamento de Educação Física da
Universidade Federal da Paraíba.

Monografia aprovada em: 05 / 11 / 2018

Banca examinadora



Prof.ª Dra. Maria Dilma Simões Brasileiro (UFPB)
Orientador



Prof. Ms. Dênis Davi de Oliveira Decussatti (FACENE)
Membro

Prof.ª Ms. Giulyanne Maria Silva Souto (doutoranda PPEF/UFPB-UPE)
Membro

AGRADECIMENTOS

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desse trabalho.

A minha orientadora Prof^a Dra Maria Dilma Simões Brasileiro, pelos ensinamentos, orientações e compartilhamento de saberes e pensares que, sem dúvidas, foram de grande importância nesta caminhada.

A minha família que é minha base.

Ao meu irmão Raul, que além de me apoiar, compartilhou sempre de perto os momentos difíceis dessa caminhada.

A minha filha Maria Clara, que é minha fonte de força e inspiração para seguir sempre em frente.

Aos colegas da turma que me acolheu, em especial Welton e Eduardo que compartilharam comigo os momentos mais turbulentos e intensos dessa caminhada.

RESUMO

Na atualidade, as pessoas têm buscado a prática de atividades físicas por vários motivos, dentre eles a melhoria da qualidade de vida, saúde, bem estar, estética e lazer. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi compreender as realidades e necessidades das práticas de atividades físico-esportivas de lazer dos moradores do bairro Valentina, na cidade de João Pessoa-PB. Esse estudo caracteriza como uma pesquisa de abordagem qualitativa. Os Sujeitos da pesquisa foram homens e mulheres com idades entre 18 e 51 anos. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram um Roteiro de Entrevista Semiestruturada e um Roteiro de Observação. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados do estudo apontam que há uma baixa qualidade nos espaços físicos das praças, bem como insatisfação dos moradores perante infraestrutura e equipamentos disponíveis nesses espaços. Os moradores do bairro Valentina apresentaram interesse na melhoria da qualidade do espaço físico das praças, bem como a implementação de equipamentos de Academias da Terceira Idade (ATI) e práticas de esportes, atividades físicas, cultura e lazer.

Palavras-chave: Espaços Públicos. Lazer. Motivação.

ABSTRACT

Nowadays, people have sought the practice of physical activities for various reasons, among them the improvement of life's quality, health, wellbeing, aesthetics and leisure. In this sense, the objective of the present study was to identify the practices of physical-sports leisure activities of interest of the residents of the neighborhood Valentina, in the city of João Pessoa-PB. This study characterizes a qualitative research approach. The study subjects were men and women aged between 18 and 51 years. The instruments used in the research were a semi-structured interview script and an observation script. Data were analyzed using Bardin's content analysis. The results of the study indicate that there is a low quality in the physical spaces of the squares, as well as dissatisfaction of the residents before infrastructure and equipment available in these spaces. The residents of the neighborhood Valentina showed interest in improving the quality of the physical space of the squares, as well as the implementation of equipment of the Third Age Academies (ATI) and practices of sports, physical activities, culture and leisure.

Key-words: Public spaces. Leisure. Motivation.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	11
3	DISCUSSÃO E RESULTADOS	13
3.1	As práticas e os espaços públicos físico-esportivos de lazer	13
3.2	Motivos e necessidades para a prática de atividades físico-esportivas de lazer	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
	REFERÊNCIAS	19
	APÊNDICE A – ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA	22
	APÊNDICE A – ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO	23
	ANEXO A – NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA.....	24
	ANEXO B - CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA	25
	ANEXO C– DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA.....	28

1 INTRODUÇÃO

Existe na atualidade, uma busca cada vez maior pelo uso dos espaços públicos. Dias e Júnior¹, afirmam que os espaços públicos de algumas metrópoles vêm passando por um momento de redescoberta e apropriação coletiva. Isto se caracteriza, devido o desejo de apropriação da própria população em relação a esses espaços para as mais diversas formas de uso.

Dentre as formas de uso desses espaços, as práticas de lazer estão cada vez mais presentes. Como se constata em pesquisas realizadas por Santana e Alves² e por Santos e Ortigoza³, o uso dos espaços públicos pela comunidade para a realização de confraternizações, práticas de esportes, brincadeiras, jogos, eventos culturais dentre outras atividades, torna-se cada vez mais frequente.

Associadas as práticas de lazer, as práticas físico-esportivas ganham cada vez mais protagonismo. “Os espaços públicos de lazer representam uma alternativa de ampliação e democratização do acesso a locais propícios para prática de atividade física”.⁴ Entretanto, existe a necessidade de que esses espaços públicos sejam pensados de forma a comportar práticas de interesse da população.

Nas últimas décadas, os espaços públicos passaram a receber várias ações que contribuem para o uso da população. As Academias da Terceira Idade (ATI's), por exemplo, foram criadas como estratégia para atrair a população para realização de práticas de atividades físico-esportivas¹.

A cidade de João Pessoa dispõe de vários espaços públicos que servem para a prática de atividades físico-esportivas de lazer. São praças, parques, ruas e avenidas. Segundo o *site*⁵ oficial da Prefeitura (Prefeitura Municipal de João Pessoa, 2014), há áreas exclusivas para caminhadas, ciclismo, hidroginástica, yoga, arte marcial e massoterapia. No *site*⁶ consta ainda que, além desses espaços, a

Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) dispõe de 23 praças que possuem as Academias da Terceira Idade (ATIs) e três praças com as Academias da Saúde. Nascimento⁷ afirma que essas praças da cidade de João Pessoa/PB, que são dispostas em diferentes bairros, possuem uma estrutura própria com equipamentos diversos, que abrange exercícios variados, e atividades que são realizadas de segunda à sexta-feira durante todo o dia.

Em 2015 foram instalados os equipamentos de ginástica da ATI no bairro Valentina.⁸ Os equipamentos foram instalados nas Praças Soares Madruga e Anayde Beiri. Ainda segundo este jornal, essas praças recebem cerca de 200 praticantes de atividades físicas diariamente. Porém, não se conhece a satisfação da comunidade sobre o uso de lazer e físico-esportivo destas praças.

Conhecer a satisfação das comunidades sobre os serviços oferecidos é de grande relevância, visto que cada comunidade dispõe de uma identidade sociocultural específica, de acordo com os membros que ali residem, e constroem essa identidade a partir de suas crenças, valores, vivências etc. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo compreender as realidades e necessidades das práticas de atividades físico-esportivas de lazer dos moradores do bairro Valentina.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como sendo uma pesquisa de abordagem qualitativa. “A pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos que estão sendo estudados a partir da perspectiva dos participantes”.⁹ Prodanov e Freitas¹⁰, afirmam que nesse tipo de pesquisa, as questões são estudadas no ambiente natural, as quais se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador.

Os sujeitos do estudo são moradores do bairro Valentina, da cidade de João Pessoa, que foram entrevistados no Campo da Marquise. Foram entrevistados 19 moradores com idades entre 18 e 51 anos de ambos os sexos, que aceitaram participar da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram uma Entrevista Semiestruturada e um Roteiro de Observação. Segundo Queiroz¹¹, a Entrevista Semiestruturada é uma técnica de coleta de dados que supõe uma conversação continuada entre informante e pesquisador, que deve ser dirigida por este, de acordo com seus objetivos.

A Entrevista Semiestruturada deste estudo constou de um Roteiro de Entrevistas com 10 perguntas, estruturadas a partir das categorias: Perfil Sociodemográfico; Infraestrutura e Equipamentos Disponíveis para a prática de atividades físico-esportivas de lazer; Práticas físico-esportivas realizadas e Práticas físico-esportivas de lazer desejadas pelos moradores. Foi realizado um estudo piloto da Entrevista Semiestruturada com cinco sujeitos, com o intuito de verificar a clareza linguística das questões, a estrutura e o conteúdo das perguntas.

O Roteiro de Observação foi estruturado em base as estruturas disponíveis nos espaços públicos de lazer e aos equipamentos existentes. O Roteiro de Observação constou de dois indicadores: Existência e condições de infraestrutura e equipamentos específicos para a prática físico-esportiva e de lazer: quadra, campos de futebol, espaços ATI, brinquedos de parque/playground. Existência e condições de infraestrutura e equipamentos da praça: bancos, iluminação, existência de árvores, espaço para eventos e espaço para convívio social.

O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 91348418.1.0000.5188 e aprovado pelo Parecer: 2.784.187. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, iniciaram-se as entrevistas semiestruturadas, mediante aceitação do entrevistado. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas para serem analisadas.

Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. Segundo Bardin¹², a Análise de Conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Após transcrição das entrevistas, inicialmente foi realizada uma leitura flutuante das respostas dos entrevistados. Após a leitura flutuante, as perguntas da Entrevista Semiestruturada foram separadas em blocos com suas respectivas respostas, para então encontrar dentre as respostas dos entrevistados, as Unidades de Significado. Encontrada as Unidades de Significados, estas foram agrupadas por afinidade e consolidadas em Unidades de Sentido (Palavras Âncoras), que serviram na construção das Categorias de Análises.

3 DISCUSSÃO E RESULTADOS

3.1 As práticas e os espaços públicos físico-esportivos de lazer

As praças têm um papel de grande importância na sociedade. Esses espaços públicos são utilizados pela população para a prática do lazer e realização de atividades físico-esportivas. Além de ser um lugar propício para realização dessas atividades, proporcionam o convívio com novas pessoas, contribuindo nas relações sociais: “É possível conhecer novas pessoas, está sempre interagindo com o pessoal do bairro, ver o que está acontecendo no bairro. As pessoas verem que tem um espaço que pode ser usufruído pela população” (ENTREVISTADO 8, 2018).

Assim como nas praças públicas, Alves et. al.¹³, afirmam que o espaço para o lazer pode ocorrer em ambientes diversos. Esses espaços físicos ampliam as possibilidades das práticas de atividades físico-esportivas de lazer para os moradores, como corrobora o Entrevistado Nº 2 (2018): “Realizo minhas atividades na Vila Olímpica e aqui na praça”. Nesse sentido, Souza et. al.¹⁴, constataam que, quanto mais espaços públicos forem projetados pelo governo voltados para prática de atividades físico-esportivas e de lazer nas cidades, maior adesão por parte da população.

Uma das características do lazer está associada ao “tempo livre” para realizar qualquer tipo de atividade. A caminhada é um das atividades físicas mais realizadas no tempo livre das pessoas, como afirma o Entrevistado Nº16 (2018): “Eu faço caminhada, agachamento, abdominal, o básico mesmo”. Para Turi et. al.¹⁵, “[...] tanto no Brasil como no exterior, a prática de caminhada apresenta-se como uma importante manifestação da atividade física no lazer e, assim, deve ser considerada importante agente de promoção da prática de atividades físicas”.

A difusão da caminhada pode está relacionada ao fato de ser uma atividade que não necessita de recursos financeiros ou equipamentos para sua realização, e acabam se tornando algo prazeroso/satisfatório, como se constata com o Entrevistado Nº 2, (2018): “(...) Eu acho que caminhar trás muita coisa boa. Me ajudou ‘pra *caramba*’. Eu estou satisfeito com isso.”

No entanto, apesar da busca por essas práticas de lazer e atividades físico-esportivas nas praças, a precariedade desses espaços físicos é uma constatação, como relata o Entrevistado Nº 15, (2018): “O terreno daqui não é muito bom. O campo também não é gramado e os aparelhos são velhos”. Essa perspectiva também foi constatada por meio do Roteiro de Observação. A infraestrutura e equipamentos existentes para a prática físico-esportiva e de lazer é precária, não há quadras ou áreas disponíveis para prática de outros esportes, não possui equipamentos de ATI ou mesmo brinquedos de parque/playground. O campo de futebol, como também foi relatado pelo entrevistado, não é gramado.

Quanto às condições de infraestrutura e equipamentos da praça, a mesma dispõe de bancos que estão um pouco degradados, a iluminação não está presente em todos os espaços da praça e o piso apresenta algumas irregularidades. Porém, apesar das dificuldades encontradas há uma grande procura pela população para uso desses espaços.

Esta realidade também foi retratada por Gomes e Martin¹⁶, em pesquisa realizada nas praças públicas de Natal. Os autores afirmam que, embora com diferentes níveis de complexidade, as praças apresentaram degradações e problemas na segurança, limpeza e na infraestrutura de lazer. Nessas condições, esses espaços de convívio coletivo, refletem em espaços de insatisfação, risco e

insegurança, contrapondo o que é proposto, como sendo espaços de convívio e apropriação do lazer pela população.

3.2 Motivos e necessidades para a prática de atividades físico-esportivas de lazer

Os motivos que levam as pessoas a aderirem às práticas de atividades físico-esportivas são os mais diversos. A promoção, recuperação ou manutenção da saúde são os motivos que levam a busca da prática dessas atividades, como corrobora a Entrevistada Nº 6, (2018): “Eu sou sedentária. Comecei hoje porque estive na médica e ela disse que eu estava com muita gordura, (...) aí eu estou iniciando”. Essa perspectiva também é encontrada em Júnior e Planche¹⁷, ao afirmarem que a prática de exercícios físicos está intimamente relacionada a uma melhor qualidade de vida, combate ao sobrepeso e outras doenças, além de promover inúmeros benefícios à saúde.

Outro motivo constatado para a busca pela prática dessas atividades foi à relação com o espaço. Ambientes fechados nem sempre são locais de preferência para a prática de atividades físico-esportivas. Para Filho e Maciel¹⁸, “os espaços públicos são lugares de conscientização por excelência, sobretudo em praças públicas, onde há uma inter-relação indivíduo/meio ambiente.” Essa inter-relação é corroborada pelo Entrevistado Nº 19: “É porque é mais aberto e dá para fazer mais coisas que não dá pra fazer em espaços pequenos. Um clima melhor, o ar puro”.

Os espaços abertos, como as praças públicas, são, portanto, um convite à prática de atividades físico-esportivas de lazer, por possibilitar o contato do indivíduo com a natureza e contribuir na melhoria da qualidade de vida. Essa perspectiva também é compartilhada pelo Entrevistado Nº 11 (2018): “Acho um local bom para

praticar essas atividades físicas e é bom para saúde. Melhora sua qualidade de vida”.

Esses espaços públicos de convivência, de um lado, se apresentam como sendo espaços que transmitem um ar de segurança para os populares: “É um local onde tem muita gente. Então, fica aparentemente mais seguro. É o único local onde a gente se sente mais seguro em fazer essas atividades” (ENTREVISTADO Nº 9, 2018). Por outro lado, esses espaços podem representar lugares de insegurança: “A questão de segurança aqui é complicada. Tem muita gente fumando droga por aqui, e se torna inseguro, a segurança é pouca (...)” (ENTREVISTADO Nº13, 2018).

Souza et. al.¹⁹ compartilham dessa percepção, quando sugerem que a vulnerabilidade social e qualidade inferior desses espaços públicos de lazer, aumentam a percepção de insegurança nesses locais. Porém, os autores afirmam que evidências nas relações de convívio social estabelecidas entre as pessoas, possibilitam uma percepção maior de segurança.

Contudo, as realidades vivenciadas pela população em relação a esses espaços públicos de promoção as atividades físico-esportivas do lazer, são bastante insatisfatórias. Há uma grande demanda por parte da população em termos de melhorias na infraestrutura desses espaços, bem como na inserção de novos equipamentos e atrativos para novas práticas.

Uma das demandas da população está relacionada à distribuição do espaço: “(...) Não deveria ter só essa quadra enorme, mas outras divisões, outras coisas que as pessoas pudessem fazer” (ENTREVISTADO nº 7, 2018). Além da melhoria na distribuição do espaço, o anseio dos moradores em relação à existência de novas práticas de atividades físico-esportivas e de lazer se faz presente, como relata o

Entrevistado Nº 5 (2018): “Aqui na praça, com certeza, merecia ter uma área de lazer, fora esse campinho de areia, uma *academiazinha* (...), que tenha espaço onde caminhar (...)”. O Entrevistado Nº 15, também corrobora desta perspectiva: “Poderia ter mais outro esporte além de futebol, vôlei ou basquete”. Nesse sentido, Malta *et. al*; (2014) afirmam que as atividades a serem implantadas nos espaços públicos, devem ser definidas em conjunto com a comunidade, facilitando assim na distribuição dos equipamentos públicos destinados à população e aumentando os níveis de satisfação dos usuários desses espaços.

Constata-se, portanto, a falta de planejamento de políticas públicas nos espaços públicos de promoção de atividades físico-esportivas de lazer, pensadas a partir das necessidades dos moradores. Políticas públicas que contemplem as mais diversas faixas etárias e permitam uma infraestrutura de qualidade, priorizando a segurança, conforto e bem-estar da população, nas mais variadas formas do lazer nos espaços públicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das condições pouco satisfatórias encontradas nos espaços públicos de promoção as práticas de atividades físico-esportivas de lazer, é possível perceber uma grande aderência pela população no uso e apropriação desses espaços, que vem crescendo de forma significativa pelos mais variados motivos. O desejo da população remete em melhorias na distribuição desses espaços com áreas destinadas as práticas esportivas, tais como: vôlei, basquete e futsal, além da instalação de equipamentos de ATI's, e atividades que atendam as expectativas de crianças, jovens, adultos e idosos.

Nesse sentido, ações de planejamento e políticas públicas envolvendo a participação popular, são essenciais para a melhoria desses espaços e das práticas físico-esportivas de lazer, promovidas de acordo com as necessidades locais. Com isto, essas ações além promoverem a participação popular em assuntos de interesse público, garantem o bem estar, melhorias na qualidade de vida e satisfação da população.

REFERÊNCIAS

1 Dias MS, Junior ME. O espaço público e o lúdico como estratégias de planejamento urbano humano em: Copenhague, Barcelona, Medellín e Curitiba. Cad. Metrop. 2017; [Acesso em: 20 abr. 2018]; v. 19,n. 39: pp. 635-663. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2017-3912>>.

2 Santana RLF, Alves JA. APROPRIAÇÃO E USO DOS ESPAÇOS DE LAZER DA POPULAÇÃO CURRAISNOVENSE. Licere. 2014 [Acesso em: 28 abr. 2018] v.17, n.3. Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/licere/article/view/742/597>>.

3 Santos LP, Ortigoza SAG. A REALIDADE SOCIOESPACIAL DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER DE TERESINA-PI: UTILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO. Sociedade e Território, 2017 [Acesso em: 19 abr. 2018]; Vol. 29, n. 2: p. 154-174. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21680/2177-8396.2017v29n2ID12491>>.

4 Silva ICM, Mielke GI, Nunes BP, Böhm AW, Blanke AO, Nachtigall MS, et. al. Espaços públicos de lazer: distribuição, qualidade e adequação à prática de atividade física. Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde, 2015 [Acesso em: 25 abr. 2018] 20(1): 82-92. Disponível em: <<http://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/4609>>.

5 Prefeitura de João Pessoa [homepage da internet] PMJP oferece práticas esportivas gratuitamente que estimulam o bem-estar da população [Acesso em: 23 abr. 2018]. Disponível em: < <http://www.joaopessoa.pb.gov.br/prefeitura-oferece-praticas-esportivas-gratuitamente-que-estimulam-o-bem-estar-da-populacao/>>.

6 Prefeitura de João Pessoa [homepage da internet] Projeto João Pessoa Vida Saudável [Acesso em: 23 abr. 2018]. Disponível em: < <http://www.joaopessoa.pb.gov.br/secretarias/saude/projeto-joao-pessoa-vida-saudavel/>>.

7 Nascimento H. Praças públicas se tornam boa opção de lazer e de prática esportiva [homepage da internet], 2016 [Acesso em: 23 abr. 2018]. Disponível em: < <http://www.joaopessoa.pb.gov.br/pracas-publicas-se-tornam-boa-opcao-de-lazer-e-de-pratica-esportiva/>>.

8 Jornal da Paraíba [homepage da internet] Praças do Valentina ganham equipamentos de ginástica [Acesso em: 08 mai. 2018]. Disponível em: < http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/pracas-do-valentina-ganham-equipamentos-de-ginastica.html>.

9 Godoy AS. INTRODUÇÃO À PESQUISA QUALITATIVA E SUAS POSSIBILIDADES: Uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. Revista de Administração de Empresas, 1995 [Acesso em: 10 abr. 2018]; v. 35, n. 2, p. 57-63. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>>.

10 Prodanov CC, Freitas EC. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Feevale, 2013 [Acesso em: 03 mai. 2018] 2ª Edição. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=zUDsAQAAQBAJ>>.

11 Queiroz MIP. **Relatos orais: do "indizível" ao "dizível"**. In: **Experimentos com histórias de vida: Itália-Brasil**. São Paulo: Vértice; 1988.

12 Bardin L. **Análise de conteúdo** [Livro online] Lisboa: edições, v. 70, 1977 [Acesso em: 23 abr. 2018] Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4295794/mod_resource/content/1/BARDIN%2C%20L.%20%281977%29.%20An%C3%A1lise%20de%20conte%C3%BAdo.%20Lisboa%20edi%C3%A7%C3%B5es%2C%2070%2C%20225..pdf.

13 Alves C, Câmara AR, Geraldin C, Martins IC. **POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DE CRIANÇAS EM PRAÇAS, NA CIDADE DE ARARAS**. Rev. Mackenzie de Ed. Fís. e Esporte, 2014 [Acesso em: 23 jun. 2018]; v. 13, n. 2, p. 196-214. Disponível em: <<file:///C:/Users/magnus/Documents/artigos%20para%20o%20tcc/ARTIGOS%20UTILIZADOS%20NO%20TCC/13%20%20Alves%20et%20al%202014.pdf>>.

14 Souza RG, Santos CG, Resende AF, Ferreira JT, Paz AA. **A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA AO AR LIVRE NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE CAPITAIS DO NORDESTE**. Ciências Bio. e de Saúde Unit. 2017; [Acesso em: 25 abr. 2018] v. 4, n. 1, p. 77-94. Disponível em: <<file:///C:/Users/magnus/Documents/artigos%20para%20o%20tcc/ARTIGOS%20UTILIZADOS%20NO%20TCC/14%20Souza%20et%20al%202017.pdf>>.

15 Turi BC, Codogno JS, Fernandes RA, Monteiro HL. **Caminhada e gastos com saúde em adultos usuários do sistema público de saúde brasileiro: estudo transversal retrospectivo**. Ciência & Saúde Coletiva, 2015 [Acesso em: 29 ago. 2018], 20(11): 3561-3568. Disponível em: <<file:///C:/Users/magnus/Documents/artigos%20para%20o%20tcc/ARTIGOS%20UTILIZADOS%20NO%20TCC/15%20TURI%20et%20al%202015.pdf>>.

16 Gomes MR, Martin ES. **DEGRADAÇÃO DAS PRAÇAS PÚBLICAS E OS FATORES DE RISCOS PARA A POPULAÇÃO: EXEMPLOS PARA A CIDADE DE NATAL/RN**. GEOgraphia, 2017 [Acesso em: 13 set. 2018]; vol. 19, n.40. Disponível em: <<file:///C:/Users/magnus/Documents/artigos%20para%20o%20tcc/ARTIGOS%20UTILIZADOS%20NO%20TCC/16%20Gomes%20e%20Martin%202017.pdf>>.

17 Junior ACT, Planché TC. **Motivos de Adesão de Mulheres a Prática de Exercícios Físicos em Academias**. Rev. Equilíbrio Corporal Saúde, 2016 [Acesso em: 02 out. 2018]; 8(1): 28-32. Disponível em: <<file:///C:/Users/magnus/Documents/artigos%20para%20o%20tcc/ARTIGOS%20UTILIZADOS%20NO%20TCC/17%20Junior%20e%20Planche%202016.pdf>>.

18 Filho VS, Maciel ABC. **ESPAÇO PÚBLICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Cidadania e participação política**. InterEspaço, 2016 [Acesso em: 19 set. 2018];

v.2, n.5, p. 446-4565. Disponível em: <

<file:///C:/Users/magnus/Documents/artigos%20para%20o%20tcc/ARTIGOS%20UTILIZADOS%20NO%20TCC/18%20FILHO%20e%20MACIEL%20artigo%20segunda%20categoria%20citar.pdf>>.

19 Souza CA, Fermino RC, Añez CRR, Reis RS. **Perfil dos frequentadores e padrão de uso das academias ao ar livre em bairros de baixa e alta renda de Curitiba-PR.** Ver. Bras. Ativ. Fis. e Saúde , 2014 [Acesso em: 02 out. 2018]; 19(1), p. 86-97. Disponível em: <

<file:///C:/Users/magnus/Documents/artigos%20para%20o%20tcc/ARTIGOS%20UTILIZADOS%20NO%20TCC/19%20Souza%20et%20al%202014.pdf>>.

APÊNDICE A – ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA**ROTEIRO DE ENTREVISTA**

Entrevista nº:_____ Gênero: M F

Data:___/___/ 2018

1. Você costuma realizar atividades físico ou esportivas? Quais?
2. Em quais locais você costuma realizar essas atividades?
3. Com que frequência você realiza essas atividades?
4. Você costuma realizar essas atividades com alguém? Quem?
5. Quais as vantagens e desvantagens de realizar essas atividades aqui na praça?
6. Tem alguma outra atividade de lazer, esporte ou cultura, que você gostaria que tivesse aqui na praça?
7. O que você propõe de melhoria aqui na praça, para que mais pessoas pudessem utilizá-la?
8. Qual sua idade?
9. Estado civil?
10. Ocupação/Profissão?

APÊNDICE B – ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

EXISTE	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
quadra de piso?			
quadra de areia?			
campo de futebol gramado?			
equipamentos de ATI?			
brinquedos de parque/playground?			
bancos?			
iluminação?			
árvores			
espaço para eventos			
espaço gramado para piquenique?			

ANEXO A – NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA

Cadernos Saúde Coletiva

Serão aceitos trabalhos em português, espanhol e inglês. A folha de rosto deve conter o título do trabalho, nome, titulação e o vínculo profissional de cada um dos autores, e o endereço, telefone e e-mail do autor principal.

O artigo deve conter título do trabalho em português, título em inglês, resumo e abstract, com palavras-chave e key words. As informações constantes na folha de rosto não devem aparecer no artigo. Sugere-se que o artigo seja dividido em subitens. Os artigos serão submetidos a no mínimo dois pareceristas, membros do Conselho Científico dos Cadernos ou a pareceristas ad hoc. O Conselho Editorial do CSC enviará uma carta resposta informando da aceitação ou não do trabalho.

A aprovação dos textos implica na cessão imediata e sem ônus dos direitos autorais de publicação nesta Revista, a qual terá exclusividade de publicá-los em primeira mão. O autor continuará a deter os direitos autorais para publicações posteriores.

Formatação: Os trabalhos devem estar formatados em folha A4, espaço duplo, fonte Arial 12, com margens: esq. 3,0 cm, dir. 2,0 cm, sup. e inf. 2,5 cm. O título deve vir em negrito; palavras estrangeiras, e o que se quiser destacar, devem vir em itálico; as citações literais, com menos de 3 linhas, deverão vir entre aspas dentro do corpo do texto; as citações literais mais longas deverão vir em outro parágrafo, com recuo de margem de 3cm à esquerda e espaço simples. Todas as citações deverão vir seguidas das respectivas referências. Todas as páginas devem estar numeradas.

Resumo: todos os artigos submetidos em português ou espanhol deverão ter resumo na língua principal (de 100 a 200 palavras) e sua tradução em inglês (Abstract); O resumo deverá apresentar de forma concisa a questão central da pesquisa, os métodos utilizados, os resultados e a resposta à questão central do trabalho. Deverão também trazer um mínimo de 3 e um máximo de 5 palavras-chave, traduzidas em cada língua (key words, palabras clave), dando-se preferência aos Descritores para as Ciências da Saúde, DeCS (a serem obtidos na página <http://decs.bvs.br/>).

Artigos originais: artigos resultantes de pesquisa de natureza empírica, experimental ou conceitual, ou ensaios teóricos; máximo de 4.000 palavras. Artigos originais: artigos resultantes de pesquisa de natureza empírica, experimental ou conceitual, ou ensaios teóricos; máximo de 4.000 palavras.

A norma adotada para elaboração das referências é Vancouver.

ANEXO B - CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AS PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICO ESPORTIVAS DE LAZER DE UMA COMUNIDADE: Expectativa e Realidade.

Pesquisador: Maria Dílma Simões Brasileiro

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 91348418.1.0000.5188

Instituição Proponente: Universidade Federal da Paraíba

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.784.187

Apresentação do Projeto:

Projeto de TCC da discente CARLA KELIANE DE SOUSA SILVA, orientado pela professora Drª Maria Dílma Simões Brasileiro. Esse estudo caracteriza-se como uma pesquisa do tipo qualitativa fenomenológica. Os sujeitos entrevistados serão moradores dos loteamentos Caminho do Mar e Monte das Oliveiras, no bairro Valentina.

Objetivo da Pesquisa:

Identificar quais as atividades físico esportivas de lazer, de interesse dos moradores do bairro Valentina, na cidade de João Pessoa-PB.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Adequados ao projeto.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa exequível.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados.

Recomendações:

O PESQUISADOR RESPONSÁVEL, em se tratando de Graduação, é o ORIENTADOR. Apenas pós-graduados podem ser considerados como pesquisador principal ou responsável por uma pesquisa. NO TCLE conta apenas o nome da estudante do Curso de Bacharelado em Educação Física, Carla

Endereço: UNIVERSITARIO S/N

Bairro: CASTELO BRANCO

CEP: 58.051-900

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3216-7791

Fax: (83)3216-7791

E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

**UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**



Continuação do Parecer: 2.784.187

Keliane de Sousa Silva (tanto no texto quanto no contato), mas deve ser o Contato com o Pesquisador Responsável (Professora Maria Dilma).

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

- Ajustar o TCLE para iniciar a pesquisa.

- MANTENHAM A METODOLOGIA PROPOSTA E APROVADA PELO CEP-CCS.

Considerações Finais a critério do CEP:

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa.

Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1153784.pdf	05/07/2018 13:40:52		Aceito
Outros	Correcao_de_Pendencias.pdf	05/07/2018 13:40:29	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_com_impressao_datiloscopica_editado.pdf	05/07/2018 13:38:59	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
Orçamento	orcamento_financeiro.pdf	07/06/2018 12:39:48	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
Outros	modelo_instrumento_pesquisa.pdf	07/06/2018 12:39:01	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_carla.pdf	07/06/2018 12:37:24	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado.pdf	07/06/2018 12:36:51	Maria Dilma Simões Brasileiro	Aceito

Endereço: UNIVERSITARIO S/N

Bairro: CASTELO BRANCO

CEP: 58.051-900

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3345-7704

Fax: (83)3345-7704

E-mail: cep@ccs.ufpb.br

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



Continuação do Parecer: 2.784.187

Folha de Rosto	folha_de_rosto_pdf.pdf	07/06/2018 12:35:31	Maria Dílma Simões Brasileiro	Aceito
----------------	------------------------	------------------------	----------------------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 25 de Julho de 2018

Assinado por:

Eliane Marques Duarte de Sousa
(Coordenador)

ANEXO C– DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA**DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA**

Declaro para os devidos fins que a aluna Carla Keliane de Sousa Silva, regularmente matriculado na disciplina Seminário de Monografia II do curso de Bacharelado em Educação Física é membro do Laboratório de Estudos LACESTUS que coordeno, desde o período 2016.1 até a presente data, estando à aluna também cadastrada neste Grupo de Pesquisa, no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ.

João Pessoa, 25 de outubro de 2018.

Maria Dilma Simões Brasileiro
Coordenadora do Grupo de Pesquisa